

PESSOA COM DEFICIÊNCIA - MAIS UMA CONQUISTA

'Romper barreiras e conquistar direitos' deve ser um lema constante na luta deste segmento social.

Garantir educação, saúde, transporte, cultura, lazer, esporte e trabalho tem sido o principal objetivo do movimento social organizado pelas pessoas com deficiência em nosso país.

Em 2004, entrou em vigor o Decreto Lei 5.296, que regulamentou as leis 10.048 e 10.098, ambas de 2000. Este instrumento legal detalhou as condições de acessibilidade da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida aos bens e serviços sociais, tais como: educação, transporte, habitação, informação, comunicação, cultura, tecnologia assistiva, bem como edificações de uso público.

Desde então, as organizações de defesa de direitos da pessoa com deficiência passaram a divulgar amplamente, este Decreto e cobrar sua implementação tanto pelos órgãos públicos, quanto pelas instituições privadas. Por isso, é perceptível a mudança em nosso município.

Ao ir e vir pela cidade de Londrina, observamos algumas calçadas e praças com piso tátil, encontramos elevadores com botoeira em braile e com voz, transporte coletivo acessível, algumas escolas com acessibilidade física e pedagógica. Sites acessíveis se multiplicam pela rede mundial de computadores. É evidente que estamos longe do ideal. Ainda há muito a fazer.

É importante anunciar em alto e bom som cada pequena conquista. Assim, destacamos as boas práticas de acessibilidade, que valorizam a diferença e promovem a cidadania. Com este propósito, ressaltamos mais uma conquista. Trata-se de uma reivindicação antiga: acessibilidade nas agências bancárias.

Os clientes com deficiência visual, até então, dispunham apenas de piso tátil no interior de algumas agências. Os terminais de auto-atendimento eram inacessíveis a estes clientes, pois, faltava às máquinas, programa de voz.

Conforme o Decreto de Acessibilidade, os estabelecimentos que possuem equipamento de auto-atendimento, devem disponibilizar pelo menos uma máquina ao alcance de todos e com programa de voz.

A agência do Banco do Brasil, localizada no prédio da Prefeitura Municipal, disponibilizou nesta semana, um terminal com programa de voz instalado. O cliente interessado deve se cadastrar no banco como usuário do sistema e portar um fone de ouvido para acessar o sistema falado. O programa é simples e de fácil utilização. Qualquer cliente que não se sentir apto a manusear as máquinas no seu formato convencional, poderá solicitar este novo serviço. Agora, esperamos que os demais bancos sigam o caminho da acessibilidade e cumpram definitivamente, a lei.

Profª. Martinha Clarete Dutra
Londrina, 07 de março de 2.008.